

*Implicado*

2024

RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL  
CENSURA  
N.º Título *Luas de Jacuís*  
S.º Registo em *19/1/1939*  
P.º Censurada *2/2/1939*  
E.º para *Lexa (romania)*  
C.º Decisão *Aprovada*  
CAO DOS ESPECTACULOS

APROVADA

INSPECÇÃO GERAL DE ESPECTACULOS  
Censura Theatral

REVISADA EM 1.º ATO E 3.º QUAL



Em *4* de *Fevereiro* de *1939*  
REGISTO N.º *2024*

A peça *Luas de Jacuís*  
foi censurada e pode ser representada nos  
Teatros do Paiz, nos termos do regulamento  
em vigor.

ORIGINAL

*Orca*  
O Inspector Geral

HANDST. SANTON CARVALHO

*Esta peça contém  
59 folhas, com contos  
a folhas 50-51, 52,  
54, estando devidamente  
censuradas e carimbadas*

AMARU DO VALLE

MUSICA DE:

FREDERICO

*Inspeção dos Espectáculos*  
**CENSURA**  
*Orca*  
**PORTUGAL**

*Lacto Pranca de Vere!*

Lx. 1939

ESTA PEÇA DESTINA-SE Á TOURNÉE:



EMBAIXADA DA ALEGRIA

Sociedade artistica:

Organisada em conformidade com as disposições estatuais do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais

-----  
Esta peça contém os seguintes números já representadas e devidamente censuradas.

<u>Menina do Conservatorio.....</u>	Revista: "Praça d'Alegria"
<u>Os Fadistas de Paris.....</u>	Revista: "Olaré Quem Brinca"
<u>Productos Nacionais.....</u>	Revista "Olaré Quem Brinca"
<u>Dois dedos de conversa.....</u>	Revista "Rua da Paz"
<u>Fadista e Cantadeira.....</u>	Revista "Rua da Paz"
<u>O Sôca=Adégas.....</u>	Revista "Rua da Paz"
<u>Beleza Natural.....</u>	Revista "Rua da Paz"
<u>Sopeira.....</u>	Revista "Rua da Paz"
<u>O Chaile.....</u>	Revista "Praça d'Alegria"
<u>Sol de Portugal.....</u>	Revista "Faça Sol"

PROLOGO

(Duas janelas praticaveis. Á frente das janelas o beiral dum telhado. A lua sorri. Ao abrir a cortina, 1ª Visinha está á janela contemplando a lua

2ª VISINHA

(Aparecendo á janela)

Bôa noite! Com que então  
Tomando o fresco ao luar?

1ª VISINHA

Às vezes o coração  
Tambem gosta de scismar...  
Já olhou além p'ra serra?  
Que lindo luar que faz!

2ª VISINHA

Até parece que a Terra  
Dorme no berço da Paz!...

1ª VISINHA

E sem saber que, por trás,  
Está o fantasma da Guerra!

2ª VISINHA

Vá de retro, Satanaz!  
Falemos de coisas belas!...  
Olhe p'ró Ceul Cheio de estrelas,  
Tão lindas e tão brilhantes,  
-Perdõem-me a heresia!-  
Parece uma joalheria  
Cheinha de diamantes!...

1ª VISINHA

Sabe em que estou a pensar?

2ª VISINHA

Que na amplidão celestial  
Não ha assim um luar  
Como este de Portugal!...

1ª VISINHA

Isso mesmo!

2ª VISINHA

A nossa terra  
É um canteiro de violetas!  
E ao luar, que assim a beija,



Tantas belezas encerra  
Que não admira que seja  
Berço de tantos poetas!

1ª VISINHA

E o nosso Sol, sem igual?...

2ª VISINHA

Já reparou, ao Sol-posto,  
Que no nosso Portugal  
Não ha Sol como o de Agosto?

1ª VISINHA

E o luar, sempre a brilhar,  
Tão sereno e feiticeiro?...  
P'ra se viver e amar,  
No mundo não ha luar  
Como o LUAR DE JANEIRO!

CORTINA



3

BÓAS ENTRADAS!

(Cena alusiva ao Calendario. Ao F. o Globo terrestre. Ao F.D. a capa do Borda d'Água. Ao F.M. um calendario com o numero 1-Janeiro-1939- A servir de rompimento, duas amulhetas, (-uma a cada extremo da cena)

---



## FOLHINHA

(Depois de Primavera e Verão, numa evocação)

1 de Janeiro! "Ano Novo,  
Vida nova!" - diz o Povo  
E é já bem velho o ditado!...  
Pois já que o Povo é que o diz,  
que tenha um ano feliz,  
Melhor que o ano passado!

(Zaragata dentro)



(Dentro, gritando) Quem é que disse que não entro?... Largue-me lá, faz favor! Entro e torno a entrar! (Entrando) Irra! (A Folhinha) Vosselencia tem cá um guarda-portão que é mais bruto que o pai que o deu á luz! Mas afinal onde estou eu e quem é vosselencia, que, salvo o devido respeito, tem cara de quem deve ser uma grandecissima lasca?...

FOLHINHA

Estás no Palacio de Sua Excelencia o Calendario, Senhor do Tempo e do Cómputo Universal!

ZÉ

Nesse caso, vosselencia é...

FOLHINHA

A Folhinha, porta, voz do Calendario!

ZÉ

Ah! Então não me enganei no caminho! Como está, passou bem? Eu bem, muito obrigado! Pois eu, minha senhora, sou o Zé das Bergas, lavrador na Beira Alta, nado e creado em Ribabolida, ao derredor de Sernache e vinha aqui p'ra duas coisas... Primeiro, p'ra le dar as Boas Festas e, como ontem se despediu o ano, desejar-lhe boas entradas d'este!

FOLHINHA

Adeante!

ZÉ

Adeante ou atraz, a mim tanto me faz! Quando dou as Boas festas não olho a despesas! Em segundo lugar, queria que a D. Folhinha nos trouxesse um Ano Novo mais feliz do que o passado, raios o partam!

FOLHINHA

Ano Novo, vida nova!

ZÉ

Ora é isso mesmo o que eu quero! Sim, porque o Ano que morreu, -que a terra lhe seja leve como um comboio de mercadorias! -só nos deu trabalhos e desgostos!... E senão, veja! Ele foi a ameaça da guerra, a entrada dos alimões

na Tchesolivaca, as emissões da Radiotalafonia, e, como se tudo isto não bastasse, ainda trouxe os fados da Herminia Silva, os fados da Maria Ather-  
tina e os fados do Joaquim Pimentel! Irre, que já é azar de mais!

FOLHINHA

Já sei o que pretendes!

ZÉ

O que pretendo é muito facel p'rá D. Folhinha! Quero ter ~~sede~~ no seio da familia, andar em paz co'os vizinhos e dormir descansado, na companhia dos porcos e das vacas; quero que o imposto das derramas não vá além dos cinco por cento, quero que chova, quando não precisar de calor e quero calor, quando não precisar que chova! Além disso, quero que o frio não me queime o faval, que a chuva não me grele a batata e que a geada não me dê cabo do nabo! Ah! É verdade! Também queria que o Domingo de Pascoa êste ano calhasse á quinta feira!

FOLHINHA

(Rindo) Domingo de Pascoa á quinta feira?!

ZÉ

Esteja calada! (Baixo) É que calhando á quinta feira são dois dias de ramboia! Quinta e Domingo! Percebeu agora?

FOLHINHA

(Rindo) Já vi que és um autentico brincalhão!

ZÉ

Aqui e em toda a parte! E já que a D. Folhinha me abriu as folhas do livro, tenha paciencia veja lá quando é que é lua nova?

FOLHINHA

Lua Nova, dia 6! Inicio do mais belo luar da nossa terra: o luar de Janeiro!

ZÉ

Tem muita razão! Nêsse dia começam: os poetas a fazer versos á lua, nós todos começamos a andar na lua e até os rapazes dão beijinhos ás conversa-



MANOEL DOS SANTOS CARVALHO

AMADEU DO VALE

APRESENTAM:

"PEIXE ESPADA"

REVISTA EM DOIS ACTOS E 17 QUADROS.

COM

MUSICA ORIGINAL E COORDENADA DE:

RAUL PORTELA  
RAUL FERRÃO  
ANTONIO LOPES  
CAMILO REBOCHO

1 9 3 6

Estreia Rio de Janeiro  
Agosto 1936

Peixe Espada

-Nota de calçado-

(Grupos de Girl's)

Abertura..... Prateados  
Raia Meuda..... Prateados  
Guitarras..... Pretos  
Banjos..... Pretos

Desfile dos Peixes

1º Grupo..... Dourados  
2º Grupo..... Prateados  
3º Grupo..... Prateados  
4º Grupo..... Prateados  
5º Grupo..... Dourados  
Fado Sapateado (Homens)..... Pretos  
Fado Sapateado (Mulheres)..... Pretos  
Camisas Adão..... Pretos  
Marcha d'Alcantara..... Pretos  
Indios..... Dourados  
Abertura 2º Acto (Homens)..... Dourados  
Abertura do 2º Acto (Mulheres)..... Dourados  
United Press..... Dourados  
Ritmo..... Dourados  
Joaninhas..... Encarnados  
Rapsodia..... Pretos  
Final..... Dourados

ROTEIRO DE SCENARIO

1º Encadremain  
2º Regulador  
1- Cortina de córte  
1- Cortina Neutra  
1- Cortina córte

---

1 Fundo  
2 Rompimentos

---

3 Rompimentos-Pescada e Petinga  
1 Fundo(Marabú)  
1 Praticavel escada

---

1 Fundo  
1 Fundinho  
1 Reprego  
2 Rompimentos

---

3 Repregos

---

3 Repregos-(Retiro da Severa)

---

1 Rompimento  
1 Fundo  
1 Fundinho

---

1 Talão

---

1 Fundo  
3 Rompimentos           Final  
3 Repregos

---

2º ACTO

1 Fundo  
1 Fundo rôto  
1 Rompimento

---

1 Fundo

---

1 Reprego-(Barraca)

---

1 Talão -(Rua)

---

1 Fundo

---

1 Reprego-(Ritmo)

---

1 Fundo  
1 Rompimento  
1 Cruzeiro

---

1 Talão

---

1 Fundo  
2 Rompimentos      -Final -  
3 Repregos

---

PEIXE-ESPADA

Revista popular em 2 actos de:

Amadeu do Vale e  
Santos Carvalho.

Musica de:

Raul Portela  
Raul Ferrão  
Antonio Manoel Lopes  
Camilo Rebôcho

- 
- 1º Quadro: Em Aguas de Bacalhau  
Soldados da côrte  
Raia Meuda  
Professor de guitarra
- 2º Quadro:  
Pescada e Petinga  
Pôlvo
- 3º Quadro:  
Marcha dos Peixes
- 4º Quadro:  
Conferente
- 5º Quadro:  
Retibo da Severa
- 6º Quadro:  
Camisas Adão-Em Manguinhas de Camisa  
Apalpão  
Silveira Alfaiate  
Provocadora  
Velha Guarda e Canção d'Alcantara
- 7º Quadro:  
Indios
- 8º Quadro:  
Grito Selvagem
- 9º Quadro-2º Acto  
Como o Povo se Diverte  
Canção de Lisboa
- 10 Quadro Lisboa Antiga
- 11 Quadro Unidêd Press  
Maluco das Festas
- 12 Quadro:  
Ritmo-Baile
- 13º Quadro:  
Opera comica
- 14 Quadro: Aldrabona
- 15 Quadro:  
Na minha aldeia  
Joaninhas  
Avé-Maria
- 16 Quadro: Canções Regionaes
- 17 Quadro Alegria-Final-